

## ANÁLISE DOS ERROS ORTOGRÁFICOS NA ESCRITA DOS ESTUDANTES TIMORENSES

**Dircia Madeira Pereira**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)  
Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLIN)  
Timor-Leste  
madeiradircia98@gmail.com

**Vera Pacheco**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)  
Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLIN)  
Brasil  
vera.pacheco@uesb.edu.br

### RESUMO

Timor-leste, localizado na Ásia, possui uma história marcada pela colonização portuguesa e ocupação indonésia. Após anos de luta, tornou-se independente em 2002. Esse percurso histórico resultou em uma sociedade cultural e linguisticamente diversa, caracterizada pelo bilinguismo e multilinguismo. Segundo Costa (2001, p. 59), “Timor é um país plurilíngue onde coexistem várias línguas locais, de origem austronésia e papua, com o português durante quatro séculos da administração colonial portuguesa e o bahasa indonésia durante vinte e quatro anos de ocupação indonésia.” Inserido nesse contexto plurilíngue, o presente estudo tem como objetivo analisar os erros ortográficos cometidos por estudantes timorenses do ensino pré-secundário e do ensino secundário das escolas pública e privada. O foco principal recai sobre os desafios relacionados à transposição do sistema ortográfico da língua portuguesa, domínio que concentra a maior incidência de erros no processo de aquisição da escrita em português como segunda língua (L2). Embora o português seja reconhecido como língua oficial e língua de instrução no país, ele coexiste com o tétum, as línguas nacionais, diversos dialetos locais, além do indonésio e do inglês. Diante disso, a pesquisa busca identificar os principais desvios ortográficos presentes nas produções dos estudantes e compreender suas possíveis causas linguísticas. A investigação centra-se especificamente no domínio da escrita, com ênfase nos erros de representação ortográfica em aprendentes de PL2, buscando responder à seguinte questão: quais são os principais erros ortográficos cometidos por estudantes timorenses na escrita em língua portuguesa e quais fatores linguísticos contribuem para esses desvios? No que diz respeito ao processo de aquisição do português no território timorense, parte-se da hipótese de uma influência positiva do tétum sobre o português. Essa suposição é válida, uma vez que ambas as línguas partilham um repertório vocabulário comum, como demonstram os seguintes exemplos: <viziñu> (tét.) / <vizinho> (port.), <kamiza> (tét.) /

UESB Congress – ARInt International Symposium: Dialogues Without Borders  
Congrès de l'Uesb - Symposium International de l'ARInt : Dialogues sans Frontières  
Congreso de la Uesb - Simposio Internacional de ARInt: Diálogos Sin Fronteras  
22 a 24 de outubro de 2025.

<camisa> (port.), <kadernu> (tét.) / <caderno> (port.). A semelhança entre o tétum e o português facilita a aprendizagem oral do português pelos falantes timorenses. No entanto, essa proximidade também pode gerar interferências na escrita, uma vez que os aprendizes tendem a transferir a ortografia tétum para o português. Tal fenômeno resulta em erros gráficos recorrentes, que podem tornar-se fossilizados se não forem identificados e corrigidos ao longo do processo educativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aquisição da escrita; Erros ortográficos; PL2; Tétum.

## REFERÊNCIA

COSTA, Luís. O tétum, factor de identidade nacional. *Revista de Letras e Cultura Lusófonas*, n 14, p.59-64, 2001. Acesso em: 20 set. 2025. Disponível em <https://catedraportugues.uem.mz/bibliography-search/6?page=1&page=5>.